REDE DE EDUCAÇÃO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Articulando políticas Pública de Educação para a Convivência com o Semiárido

CARTA PÚBLICA DE APOIO À REVOGAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO

A Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB), articulação que congrega instituições públicas, organizações não governamentais e movimentos sociais populares do semiárido, que têm como compromisso o desenvolvimento do projeto de educação contextualizada e significativa, gratuita e de qualidade socialmente referenciada, vem a público manifestar-se a favor da revogação imediata da reforma do Ensino Médio, por compreendê-la como um retrocesso educacional. O "novo" Ensino Médio reduz a formação do jovem e a instrumentaliza a uma profissionalização aligeirada e técnica, útil e aplicável aos interesses do mercado. Isto, na melhor das hipóteses!

Considerando a precariedade da infraestrutura das escolas do Semiárido Brasileiro e a histórica desigualdade no trato do poder público no que se refere aos investimentos sociais nesta região, temos no Semiárido, mais do que em qualquer outra região, a projeção do agravamento do abandono e da reprovação escolar, resultante de uma reforma que desconsidera as necessidades e especificidades regionais.

Dentre os impactos negativos da reforma do Ensino Médio denunciamos a precarização da formação secundarista e do trabalho docente; a redução ou retirada da carga horária de disciplinas como sociologia, filosofia, educação física e artes; a não garantia dos/as estudantes escolherem itinerários formativos ou disciplinas eletivas, devido à falta de estruturas das escolas para disponibilizar todas as opções, resultando evidentemente no maior prejuízo para estudantes pobres.

A RESAB se acosta ao Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio e afirma que:

1. A Reforma do Ensino Médio imposta por medida provisória de um governo golpista serve ao projeto neoliberal e não tem legitimidade social, uma vez que não resultou de amplo debate na sociedade;
2. A reforma do Ensino Médio, necessária à formação dos(as) jovens brasileiros(as), especialmente os da classe trabalhadora, requer estudos sérios e rigorosos, construídos com a efetiva participação das instituições acadêmicas científicas e das organizações representativas dos docentes e discentes;

3. Toda e qualquer reforma educacional exige maiores investimentos nas políticas educacionais existentes e em outras que garantam as condições objetivas de funcionamento das escolas públicas da educação básica;
4. Somente uma reforma que considera as fragilidades resultantes da histórica desigualdade educacional construída nas regiões nordeste e norte deste país, poderá contribuir efetivamente na melhoria da qualidade da formação dos(as) jovens e no desenvolvimento do país.

Considerando o caráter dualista, elitista e excludente da Reforma do Ensino Médio, a RESAB endossa as manifestações populares que reivindicam a revogação imediata do novo Ensino Médio e afirma seu compromisso com a formação integral e integrada, emancipatória e contextualizada da população juvenil do Semiárido brasileiro e do Brasil e que seja construído um currículo para o Ensino Médio que contemple as quatro grandes áreas do conhecimento, a ser tratado de forma contextualizada e contemplando o conhecimento do atual momento histórico.

Assim, esperamos que sejam considerados os diversos estudos que vêm sendo produzidos por diferentes entidades e instituições, apontando o formato do Ensino Médio que invista nas quatro grandes áreas do conhecimento, sem a prevalência de um saber sobre o outro e nem do empobrecimento do currículo a ser vivenciado nas escolas públicas, o que se manifesta como a negação da equidade na relação de acesso ao conhecimento na educação pública e privada e o cerceamento de oportuidades para os estudantes oriundos da classe trabalhadora.

Juazeiro- BA, 27 de março de 2023

gov.br Documento assinado digitalmente
EDMERSON DOS SANTOS REIS
Data: 27/03/2023 17:33:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Edmerson dos Santos Reis

Pela Secreataria Executiva da RESAB